

## Recomendações aos proprietários de equídeos

- Eliminar os locais de reprodução de mosquitos como poças e charcos.
- Utilizar repelentes de insetos.
- Proteger os equinos da exposição aos mosquitos durante os períodos de maior atividade (amanhecer e entardecer).
- Nas zonas de risco, a VACINAÇÃO de equinos é permitida mediante requerimento do médico veterinário assistente à DGAV.
- Aplicar terapêutica de suporte aos animais doentes.
- Notificar a DGAV da existência de equídeos com sinais suspeitos de FNO.
- Aplicar inseticidas aprovados para o efeito junto das instalações dos animais, em caso de doença.
- Informar a DGAV da existência de aves selvagens mortas na proximidade das instalações dos equídeos.

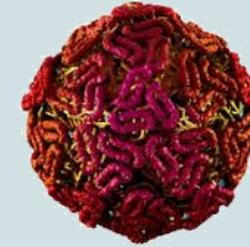
## Como prevenir a infeção?

- Usar roupas de proteção de cor clara, com mangas e calças compridas.
- Evitar a exposição exterior ao amanhecer e entardecer, horas de maior atividade do vetor.
- Usar repelentes de insetos, adequados para mosquitos ao permanecer em áreas endémicas.
- Eliminar os criadouros de mosquitos ao redor das habitações.
- Procurar atendimento médico imediato caso apresente sintomas suspeitos após exposição a contextos de risco.

### Projeto SIVIZ – Sistema Integrado de Vigilância de Zoonoses alicerçado no conceito One Health

Coordenação: DGAV  
Parceiros: INIAV, DGS, INSA

Dezembro de 2024



## FEBRE DO NILO OCIDENTAL

**Proteja-se contra a Febre do Nilo Ocidental: Conhecimento é Prevenção!**

### Parceiros



### Financiamento



Co-funded by  
the European Union

## O que é a Febre do Nilo Ocidental?

A Febre do Nilo Ocidental (FNO) é uma doença viral grave, transmitida por mosquitos infetados, pertencentes principalmente ao género *Culex*.

O agente causal é o vírus do Nilo Ocidental, arbovírus da família *Flaviviridae*, género *Orthoflavivirus*.

Os reservatórios do vírus são as aves selvagens, sobretudo os corvídeos (ex. corvos, gralhas, pegas, gaios), que garantem a circulação do vírus através do ciclo mosquito-ave-mosquito.

Os equídeos e os seres humanos são hospedeiros finais da doença mas não têm relevância na transmissão.



## Como é transmitido o vírus da FNO?

A principal forma de transmissão do vírus da FNO para humanos é através da picada de mosquitos infetados.

Os mosquitos contraem o vírus quando picam uma ave infetada. Os corvos e os gaios são as aves mais comumente associadas ao vírus. Mas pelo menos outras 110 espécies de aves também podem ser portadoras do vírus.

O vírus da FNO não é transmitido entre humanos (com exceção de transplantes de órgãos ou transfusões de sangue com origem em pessoas infetadas).



### Período médio de incubação

Varia entre 2 a 14 dias após exposição

### Período de recuperação

Algumas semanas

## Quais os sintomas nas pessoas?

A infeção é frequentemente assintomática.

Os sintomas em humanos geralmente começam de forma súbita, podendo incluir:

- Febre;
- Dor de cabeça intensa;
- Dor nas costas e nas articulações;
- Erupção cutânea ligeira.

Em casos raros, podem ocorrer sintomas graves de encefalite ou meningite, causando:

- Febre alta;
- Rigidez do pescoço e convulsões;
- Fraqueza muscular ou paralisia.

## Quais os sinais nos equídeos?

A infeção é geralmente assintomática.

Em alguns casos pode apresentar-se com sinais clínicos, sendo os mais comuns:

- Febre (raramente);
- Anorexia;
- Depressão;
- Contração muscular, tremores;
- Fraqueza membros posteriores;
- Dificuldades de visão;
- Dificuldades de deglutição;
- Ranger de dentes;
- Movimentos circulares;
- Convulsões;
- Paralisia parcial.

O diagnóstico clínico carece de confirmação laboratorial.